

Veículo:	CCCMG	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	25/06/2015
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Pesquisa do Incaper irá melhorar base genética do conilon no ES				
Unidade citada jornal	Embrapa Café						
Fonte citada:	Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []			Presença do nome:			
				Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []			
Posição Gráfica:	02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []			Ocupação na Página:			
				1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []			
Gênero:	Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []						
http://www.cccmg.com.br/Conteudo/Noticias/13884/Pesquisa-do-Incaper-ira-melhorar-base-genetica-do-conilon-no-ES							



PESQUISA DO INCAPER IRÁ MELHORAR BASE GENÉTICA DO CONILON NO ES

Atualizado em 25/06/2015



Tags: café espírito santo



O Espírito Santo é uma referência internacional na produção de café. Grande parte desse êxito deve-se às pesquisas desenvolvidas nessa área há mais de 20 anos pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). Para dar continuidade a esses avanços tecnológicos, o Instituto irá desenvolver uma pesquisa para melhorar a base genética do café conilon, o que irá proporcionar, entre outros benefícios, materiais genéticos resistentes à ferrugem e tolerantes à seca.



O projeto intitulado “Melhoramento Populacional de Coffea canephora no Estado do Espírito Santo: Recombinações, Seleção Recorrente e Avaliações de Progenies”, foi aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes). “Esse estudo permitirá a melhoria da base genética do café conilon, que consiste em uma ação estratégica na pesquisa cafeeira, visto que a partir desses materiais poderão ser desenvolvidos, por exemplo, estudos de novas variedades de café”, informou a coordenadora do projeto, a pesquisadora do Incaper/Embrapa Café, Maria Amélia Gava Ferrão.

Ela também informou que as tecnologias, produtos e processos gerados de uso direto para os cafeicultores serão disponibilizados e difundidos por meio de distribuição de sementes e mudas e de diferentes metodologias de transferência de tecnologias. “As informações geradas serão colocadas à disposição da comunidade científica, de técnicos e de produtores, com a publicação dos resultados em anais de congresso ou simpósios, revistas científicas, capítulos de livro, boletins ou circulares técnicas, documentos na forma de folder, entre outros”, informou Maria Amélia.

De acordo com a pesquisadora, espera-se que o conjunto de informações e produtos do projeto contribuam para maior estabilidade de produção de café, sustentabilidade da atividade, desenvolvimento rural e ampliação da base genética e de conhecimentos sobre a estrutura genética da cultura.

Na coordenação do projeto, além de pesquisadores do Incaper e da Embrapa Café, há integrante da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF).

Fonte: Assessoria de Comunicação do Incaper (Juliana Esteves)

<< Anterior || Posterior >>